

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS
“Relatório de Indicadores Hospitalar”

CO-GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA REDE BÁSICA DE SAÚDE, CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM) E CO-GESTÃO DO HOSPITAL SÃO LUCAS DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PIRES.

PERÍODO:

01 de fevereiro à 28 de fevereiro de 2025.

Elaborador por: Jair Martins Amorim



RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS
“Relatório de Indicadores Hospitalar”

Atendimento Ambulatorial	Internação	Ginecologia
Pequenas Cirurgias	Atendimentos Ambulatorial Clínica Médica	Atendimentos de Enfermagem
Exames Laboratoriais	Exames de Ultrassom	Exames de Tomografia
Exames de Raio - X	Consultas Médicas	Óbitos
Internações por Município	CEM	CAISM

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

SUMÁRIO

1. Histórico da Instituição - BIOGESP, Associação de Gestão e Execução de Serviços Públicos e Sociais	4
2. Apresentação do Documento.....	6
3. Pessoal e Reflexo.....	6
✓ Colaboradores Diurno	7
✓ Colaboradores Noturno	7
4. Censo de ocupação diário, mensal e anual.....	8
4.2. Censo Diário Clínica Médica Fevereiro/2025.....	9
4.3. Censo Diário Maternidade Fevereiro/2025.....	9
5. Indicadores de internação Geral.....	10
5.1. Total de internações mensal:	10
5.2. Atendimentos por dia.	11
5.3. Atendimentos por hora.	11
5.5. Internação por sexo.	14
5.6. Atendimentos por CID (top 10).	15
6. Indicadores do Pronto Atendimento.....	17
6.3. Atendimentos por CID.	19
7. Indicadores de Enfermagem	23
8.3. Ultrassom	26
9. Partos Mensal.....	27

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

1. Histórico da Instituição - BIOGESP, Associação de Gestão e Execução de Serviços Públicos e Sociais

Fundada em 28/09/2016, a **BIOGESP, Associação de Gestão e Execução de Serviços Públicos e Sociais**, é uma entidade sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS, que tem por objetivo apoiar, incentivar, desenvolver e promover: SAÚDE, EDUCAÇÃO (ensino, qualificação profissional, pesquisa e extensão), CIÊNCIA E TECNOLOGIA (sistema de informação), ASSISTÊNCIA SOCIAL e o MEIO AMBIENTE.

Para materializar tais ações, a instituição passou a promover a assistência social; desenvolver atividades educativas; incentivar e desenvolver estudos, pesquisas, programas e projetos nas áreas sociais, econômicas, saúde, tecnologia, educação; desenvolver programas de parcerias público privadas; promover contratos de gestão com setor público voltadas para ações de proteção e prevenção, visando o resgate de pessoas em situação de vulnerabilidade social e pessoal, através da implantação e desenvolvimento de projetos sociais, da promoção de ações organizadas, da concepção de novas alternativas para a área social e saúde, otimizando os recursos humanos e financeiros disponíveis em cada empreitada, garantindo o máximo em qualidade e economicidade e a maior abrangência possível.

É por este e outros motivos que a nossa Instituição vem destacando-se em prol da melhoria sócio econômica e da promoção da saúde, disponibilizando novas ferramentas e novos conceitos para o bem-estar geral.

Missão

“Idealizar, implantar, desenvolver, executar e gerir projetos que visam a promoção sócio econômica, a promoção da saúde, através da contínua capacitação profissional e do desenvolvimento de novas ferramentas gerenciais e tecnológicas, capazes de otimizar e potencializar os recursos disponíveis, buscando o envolvimento das classes profissionais envolvidas, da comunidade e do Poder Público, estimulando-os a participarem e colaborarem com tais projetos”.

Objetivo

Prestar assistência social por qualquer meio; promover, desenvolver e implementar atividades, projetos, campanhas e ações de saúde, educação e meio ambiente, a todos que procurarem seus serviços, sem distinção de raça, nacionalidade, credo religioso, opinião política, ou qualquer outra forma de discriminação, dentre outras relacionadas a seus objetivos;

Prestar serviços médico-hospitalares, laboratoriais, ambulatoriais, clínicos, e outros de natureza correlata;

Apoiar, assessorar, gerenciar e executar, de forma complementar, serviços de saúde, educação, assistência social e meio ambiente, tanto de natureza privada como pública;

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

Desenvolver projetos sociais e prestar consultoria e assessoria, na operacionalização dos mesmos, nas áreas de assistência social, saúde, educação e meio-ambiente;

Promover práticas integrativas, complementares e acompanhamentos afins, objetivando a valorização de populações em suas histórias de vida; e,

Promover atividades de acolhimento, fortalecendo relações humanas e abolindo qualquer tipo de exclusão.

Esse relatório tem a finalidade de prestar contas da produção realizada pela Gestão e Administração da Rede Básica de Saúde, Centro de Especialidades Médicas (CEM) e cogestão do Hospital São Lucas do município de Ribeirão Pires.

O objetivo é buscar otimizar os recursos humanos, processos, estrutura física e recursos disponíveis para melhor servir a Atenção Básica, Centro de Especialidades Médicas e Hospital e Maternidade São Lucas.

Com o objetivo de fazer da unidade uma referência em gestão de saúde e atendimento no Estado de São Paulo, começaram a ser implantadas novas filosofias de trabalho, onde entende-se que o incentivo à educação continuada é o grande diferencial para a obtenção de sucesso.



2. Apresentação do Documento.

O Relatório de Informação do Hospital e Maternidade São Lucas apresenta de forma descritiva, as principais informações gerenciais das unidades, bem como seus indicadores de execução contratual e a análise comparativa das metas propostas e resultados alcançados.

O Hospital conta com um modelo de gestão alinhado às melhores práticas, padrões de trabalho e políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS), implementando uma metodologia de trabalho que se encontra em consonância com os pilares da governança corporativa: transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade. Dentro dessas premissas, nossos fluxos de processos técnicos e administrativos são acompanhados, não só por uma Coordenação de Transparência, responsável por analisar, avaliar e orientar os diversos setores, garantindo a utilização adequada dos recursos públicos, mas também pela Assessoria Interna de Risco, orientando as tomadas de decisão da unidade para que estejam de acordo com o cumprimento do embasamento legal.

Este documento, consolidado mensalmente, contribui de forma fundamental para embasar as ações desenvolvidas nas unidades e garantir a eficiência no atendimento à população, fortalecendo a base de uma gestão com foco em resultados, aplicação saudável dos recursos financeiros e o monitoramento permanente dos indicadores de saúde.

3. Pessoal e Reflexo.

As empresas têm deixado o nome “funcionário” ou “empregado” de lado para aderir ao termo colaborador. Essa nova denominação chegou na década de noventa, junto às multinacionais, e logo se espalhou o modismo de muitas empresas chamarem os seus funcionários de “colaborador”.

Abaixo podemos analisar o quadro de colaboradores contratados pela **BIOGESP, Associação de Gestão e Execução de Serviços Públicos e Sociais.**

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

Quadro 01 – Colaboradores Hospital e Maternidade São Lucas.

✓ Colaboradores Diurno

FUNÇÕES - HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO LUCAS	TOTAL
Assistente Administrativo I	1
Auxiliar Administrativo - Faturamento	1
Auxiliar de Cozinha	4
Cozinheira	2
Enfermeiro (a) Neonatal	1
Enfermeiro (a) Obstetra	2
Farmacêutico (a)	2
Fonoaudiólogo (a)	1
Nutricionista	3
Recepcionista	7
Secretaria de Ala	1
Técnico (a) de Enfermagem	16
Técnico (a) de Farmácia	1
Técnico (a) de Radiologia	1
Técnico (a) de Radiologia RT	1
Técnico (a) de Tomografia	2
Enfermeiro (a)	9
Auxiliar Administrativo	1
Técnico(a) de Farmácia / Folguista	1
Secretaria de Ala	1
Recepcionista Diarista	1
Assistente Administrativo II	2
Enfermeiro (a) Neonatal	1
Total Geral	62

✓ Colaboradores Noturno

FUNÇÕES - HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO LUCAS	TOTAL
Auxiliar de Cozinha	2
Auxiliar de Cozinha - Folguista	1
Enfermeiro (a) Neonatal	1
Enfermeiro (a) Obstetra	1
Farmacêutico (a)	1
Recepcionista	4
Técnico (a) de Enfermagem	12
Técnico (a) de Farmácia	2
Enfermeiro (a)	4
Técnico(a) de Farmácia / Folguista	1
Total Geral	29

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

4. Censo de ocupação diário, mensal e anual.

4.1. Gráfico de Ocupação Geral Mensal referente ao mês de fevereiro de 2025.

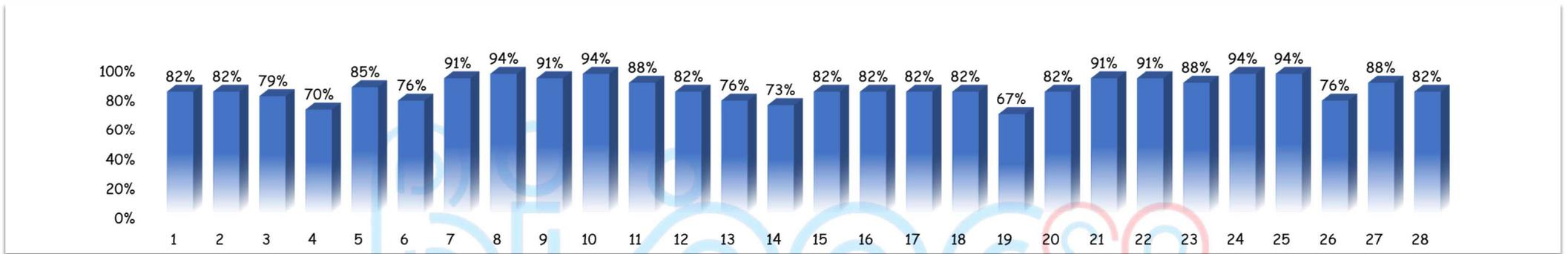
Ano_2023	Taxa de Ocupação_2023	Ano_2024	Taxa de Ocupação_2024	A.H	Ano_2025	Taxa de Ocupação_2025	A.H2
jan/23	60%	jan/24	76%	27%	jan/25	65%	-14%
fev/23	64%	fev/24	78%	22%	fev/25	66%	-15%
mar/23	66%	mar/24	76%	15%	mar/25		
abr/23	68%	abr/24	78%	15%	abr/25		
mai/23	72%	mai/24	75%	4%	mai/25		
jun/23	77%	jun/24	67%	-13%	jun/25		
jul/23	76%	jul/24	74%	-3%	jul/25		
ago/23	65%	ago/24	65%	0%	ago/25		
set/23	82%	set/24	60%	-27%	set/25		
out/23	69%	out/24	58%	-16%	out/25		
nov/23	70%	nov/24	54%	-23%	nov/25		
dez/23	72%	dez/24	61%	-16%	dez/25		
Média Anual	70%	Média Anual	68%	-2%	Média Anual	66%	-15%

Durante o ano de 2024, o Hospital e Maternidade São Lucas, obteve média anual ocupacional de 68%. Considerando o início de 2025, podemos analisar que o mês de fevereiro de 2025, fechou em 66% de ocupação geral, na qual tivemos uma queda de 15% perante o ano de 2024.

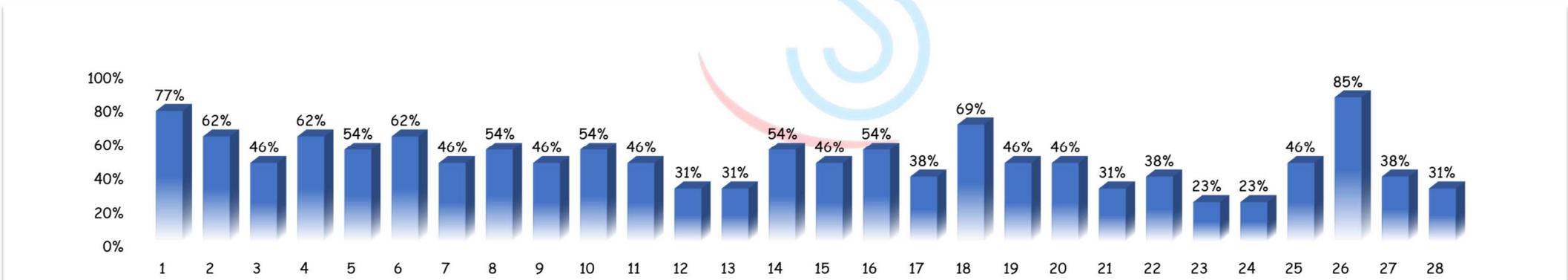
RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

4.2. Censo Diário Clínica Médica Fevereiro/2025.



4.3. Censo Diário Maternidade Fevereiro/2025.



RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

5. Indicadores de internação Geral.

De acordo com o glossário da Padronização da Nomenclatura do Censo Hospitalar, confeccionado pelo Ministério da Saúde, a internação hospitalar é quando o paciente ocupa leito hospitalar por período igual ou maior que 24 horas.

5.1. Total de internações mensal:

jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total	Média
155	141											296	25

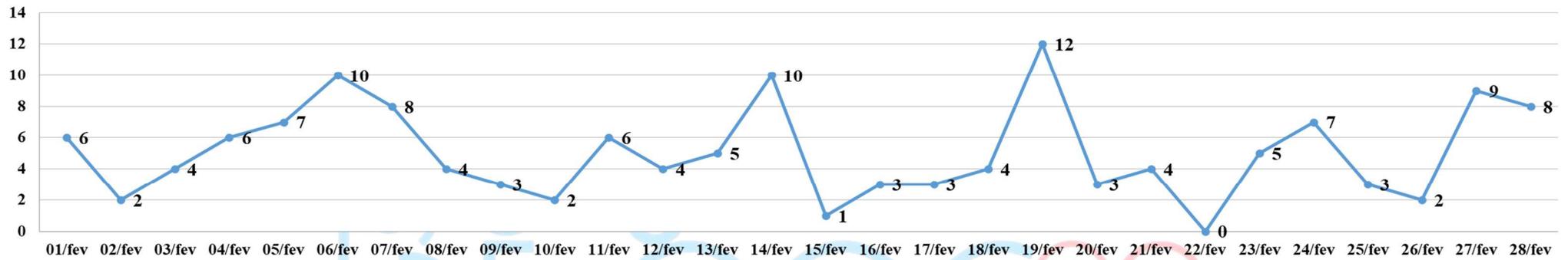


RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

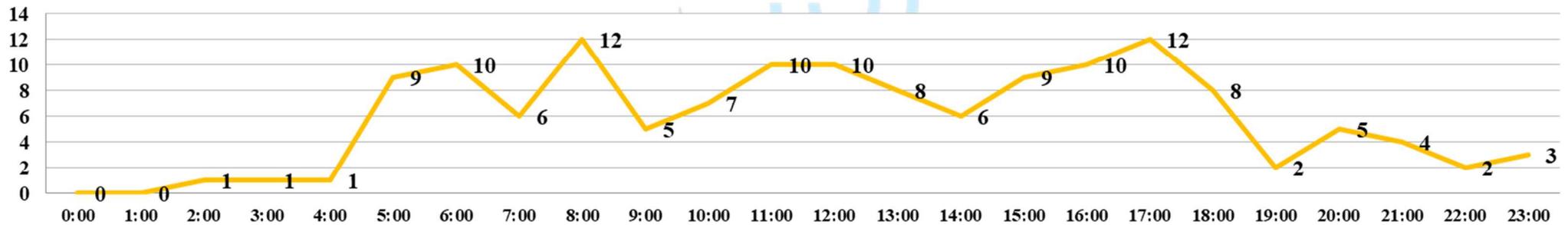
5.2. Atendimentos por dia.

Total de Atendimentos por dia / Internações



5.3. Atendimentos por hora.

Picos de Atendimentos por Hora

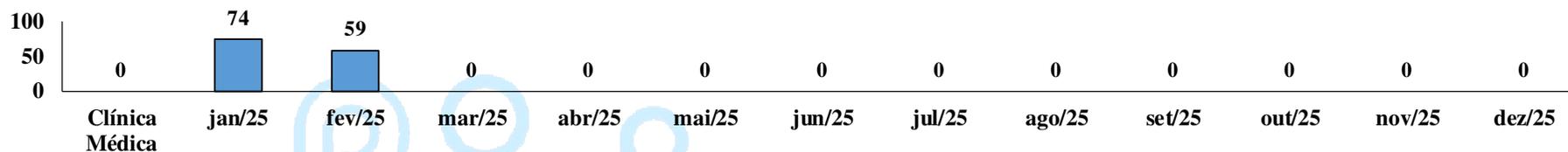


RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

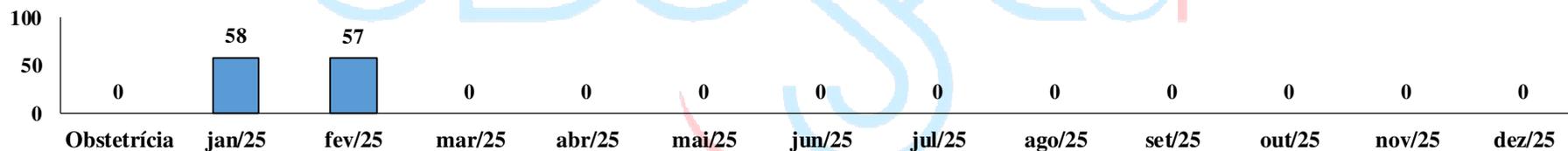
“Relatório de Indicadores Hospitalar”

5.4. Internações por Tipo.

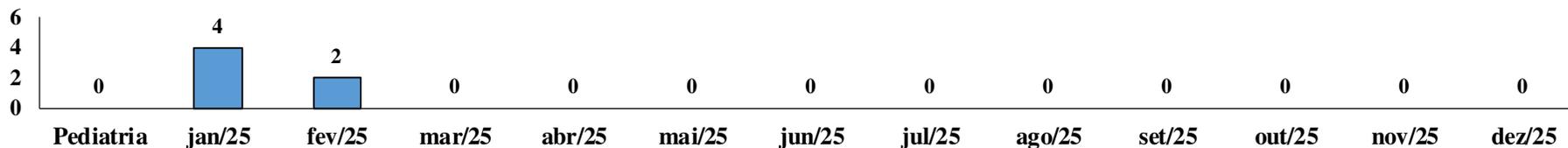
Clínica Médica	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total	Média
	74	59											133	11,08



Obstetrícia	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total	Média
	58	57											115	9,58



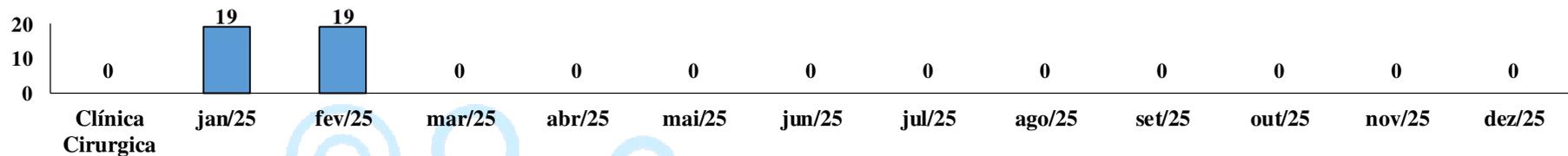
Pediatria	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total	Média
	4	2											6	0,50



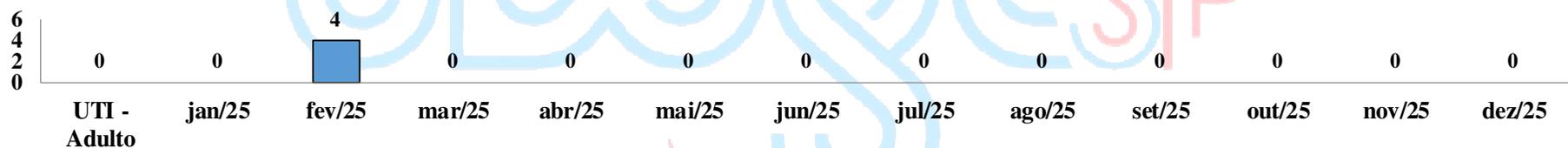
RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

Clínica Cirurgica	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total	Média
	19	19											38	3,17



UTI - Adulto	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total	Média
	0	4											4	0,33

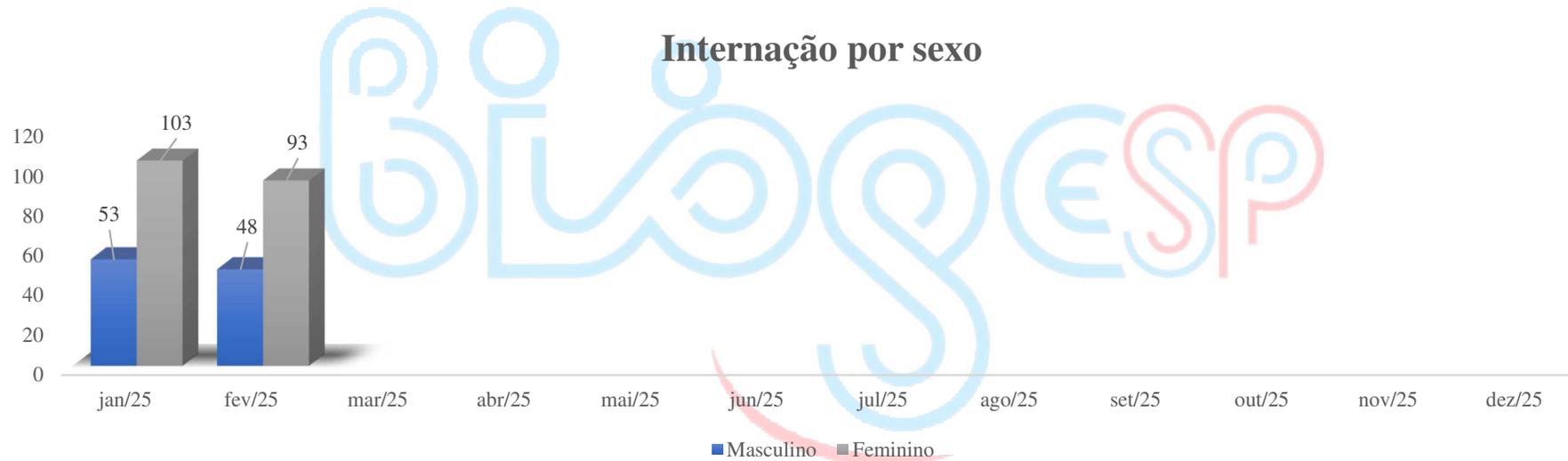


RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

5.5. Internação por sexo.

Internação por sexo	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total	Média
Masculino	53	48											101	51
Feminino	103	93											196	98



RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

5.6. Atendimentos por CID (top 10).



O **CID Z30.2** é o código da classificação médica para esterilização, como a laqueadura de trompas ou dos canais deferentes.

O **CID N39.0** é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID) que identifica uma infecção do trato urinário (ITU) de localização não especificada. É a primeira das subcategorias do CID N39, que reúne outros transtornos do trato urinário.

O **CID O800** é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) para parto espontâneo cefálico.

O **CID O82.0** é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) que se refere a um parto por cesariana eletiva

O **CID A41.9** é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID) para septicemia não especificada. A septicemia é uma infecção grave que se espalha pelo sangue.

O **CID N18.9** é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) para insuficiência renal crônica não especificada.

O **CID J18.0** é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID) que identifica a broncopneumonia não especificada

O **CID J44.1** é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) para a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) com exacerbação aguda não especificada.

O **CID J18** é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID) que indica pneumonia por micro-organismo não especificado. Isso significa que o paciente tem pneumonia, mas o agente causador da infecção não foi identificado.

O **código CID-10 I27.0** refere-se à hipertensão pulmonar primária. É uma condição em que a pressão arterial nas artérias pulmonares é elevada sem uma causa secundária óbvia, como uma doença cardíaca ou pulmonar.



RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

6. Indicadores do Pronto Atendimento.

6.1. Classificação de Risco.

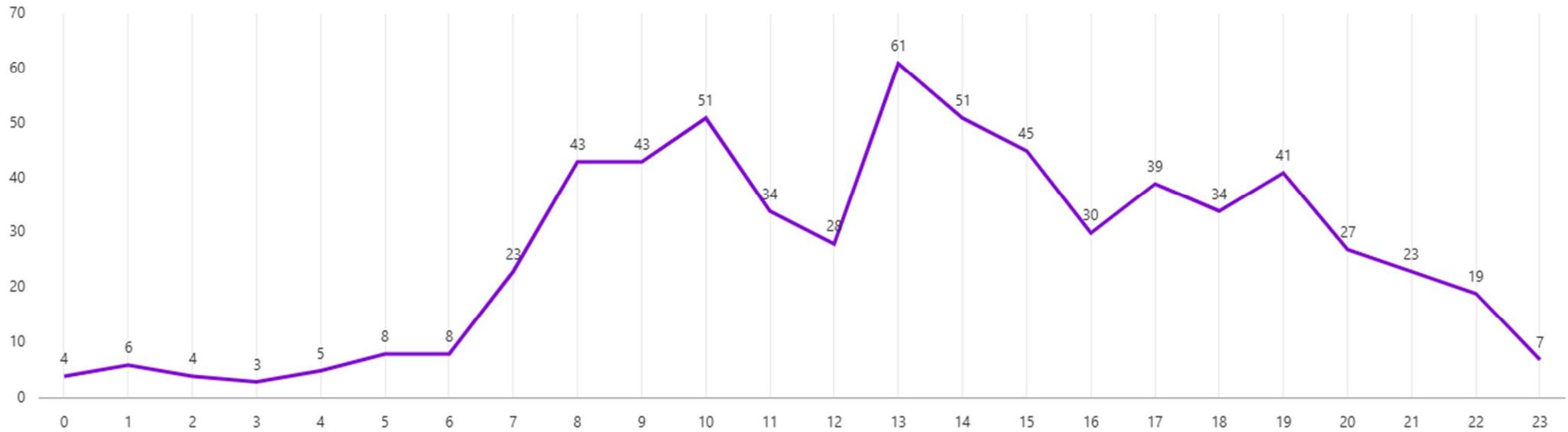
Classificação de Risco	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Emergência	0	0										
Muito Urgente	5	6										
Não Classificado	33	25										
Pouco Urgente	492	402										
Não Urgente	137	107										
Urgente	55	97										

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

6.2. Picos de Atendimento por horário.

PICOS DE ATENDIMENTO POR HORÁRIO 01-02-2025 ATÉ 28-02-2025

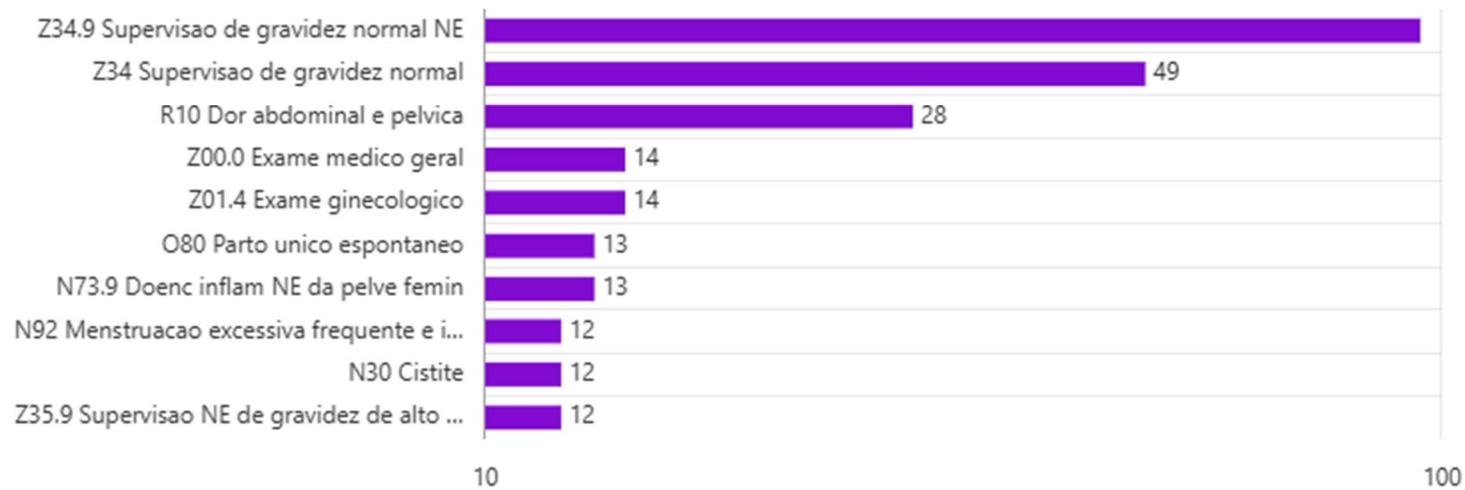


RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

6.3. Atendimentos por CID.

ATENDIMENTOS POR CID (TOP 10) 01-02-2025 ATÉ 28-02-2025



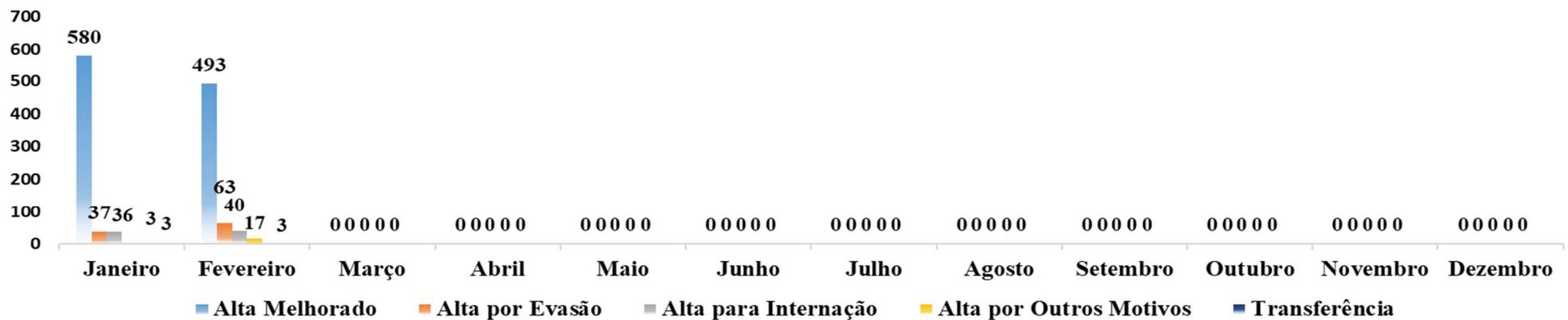
RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

6.4. Quantidade de Altas.

Quantidade de Altas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Alta Melhorado	580	493										
Alta por Evasão	37	63										
Alta para Internação	36	40										
Alta por Outros Motivos	3	17										
Transferência	3	3										

QUANTIDADES DE ALTAS - JANEIRO



RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

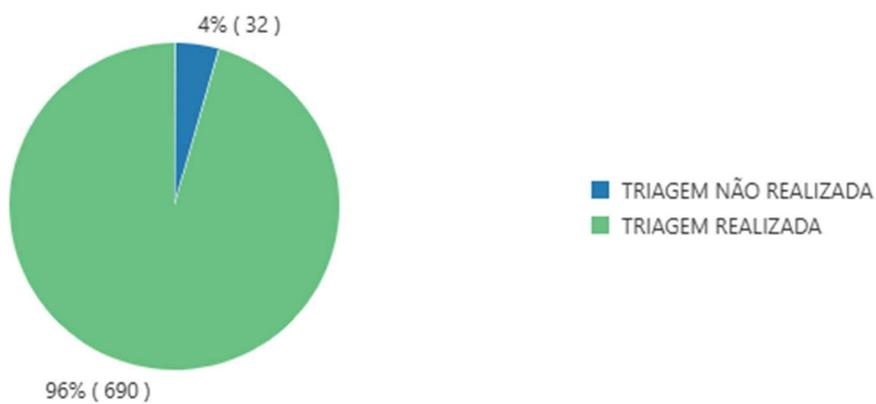
6.5. Triagem.

6.5.1. Realização da Triagem.

ATENDIMENTOS RECLASSIFICADOS 01-02-2025 ATÉ 28-02-2025



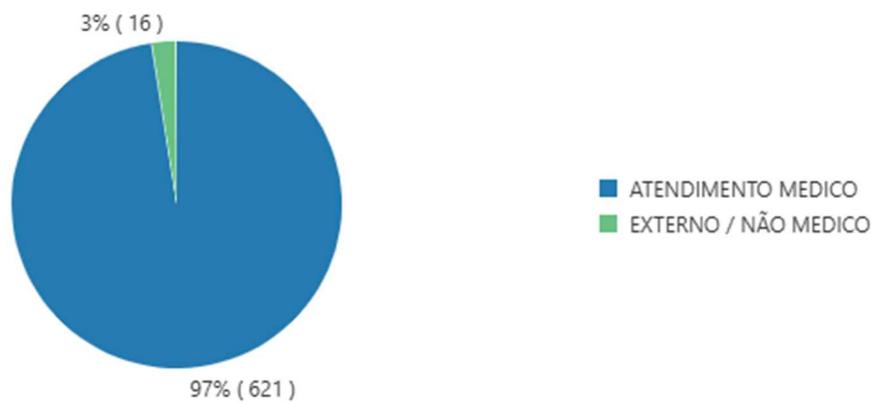
REALIZAÇÃO DA TRIAGEM 01-01-2025 ATÉ 31-01-2025



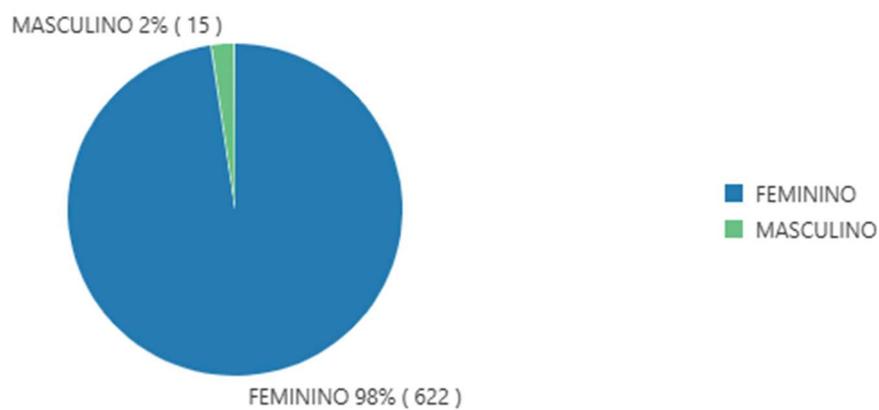
RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

ATENDIMENTO EXTERNO / NÃO MÉDICO 01-02-2025 ATÉ 28-02-2025



SEXO 01-02-2025 ATÉ 28-02-2025

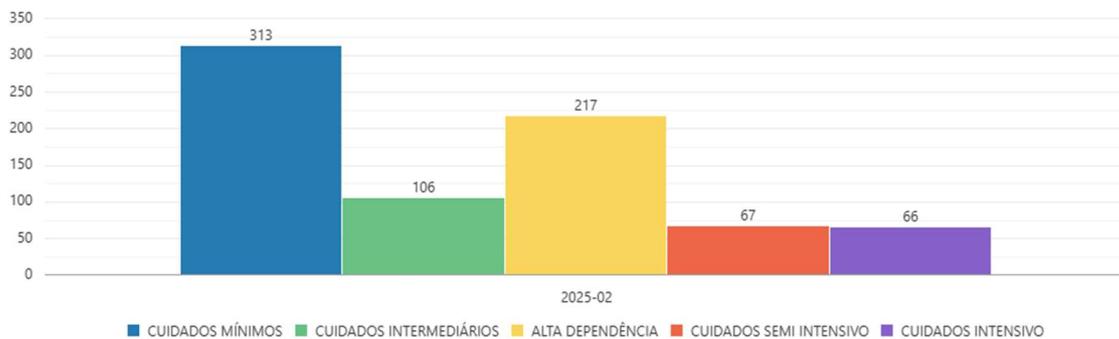


RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

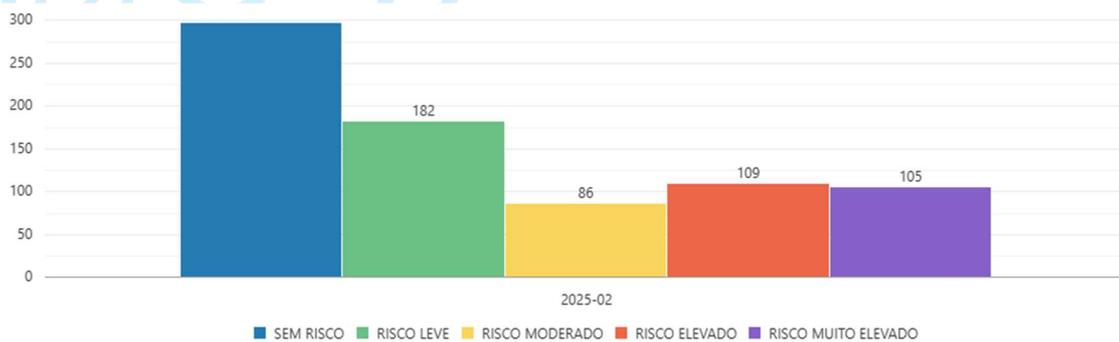
“Relatório de Indicadores Hospitalar”

7. Indicadores de Enfermagem

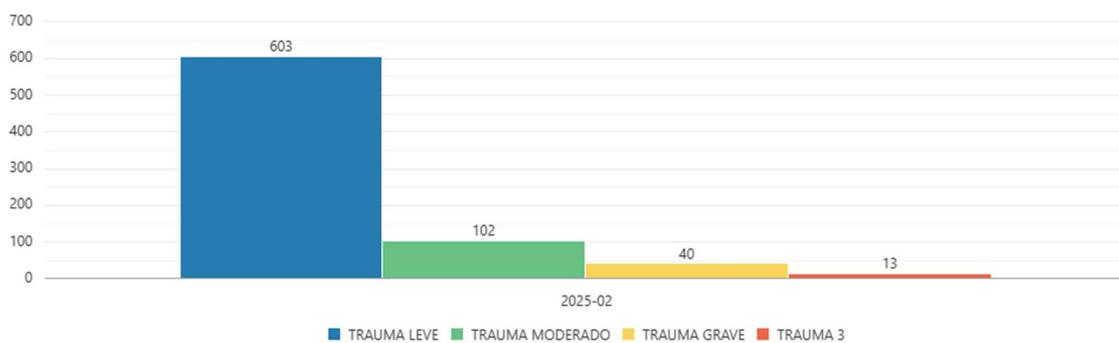
FUGULIN



BRADEN



GLASGOW



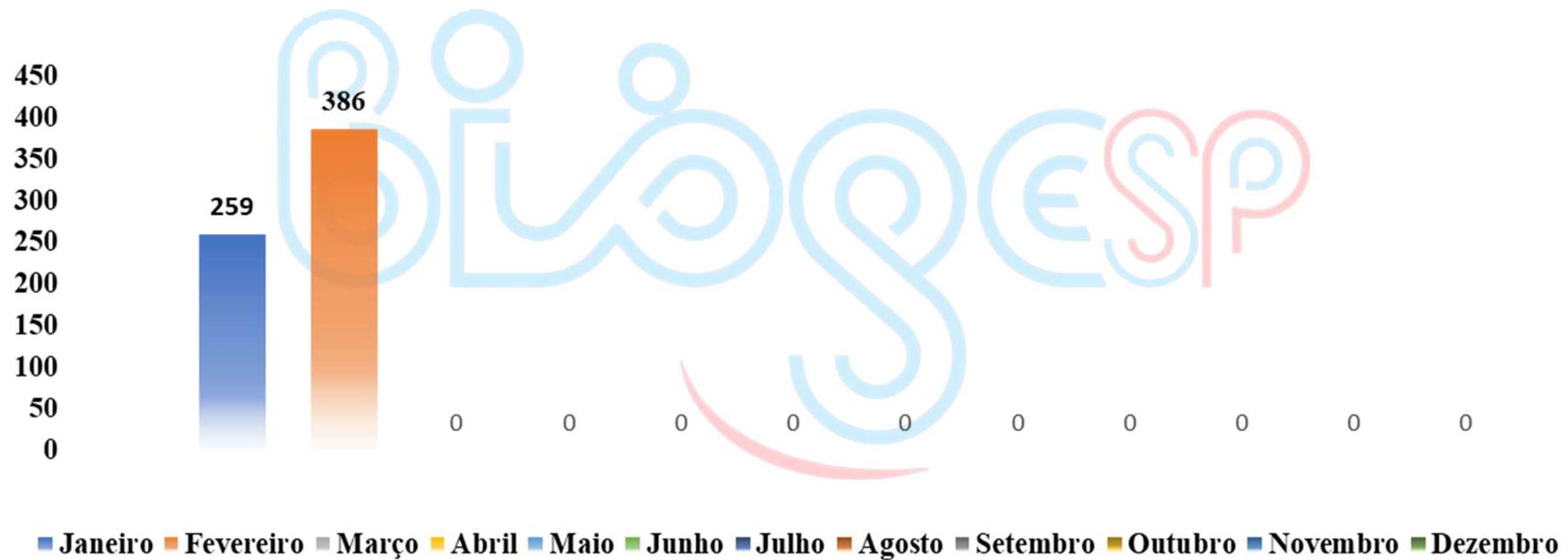
RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

8. Indicadores de imagem.

8.1. Radiologia.

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Média Mensal	Média Diária
259	386											645	54	21

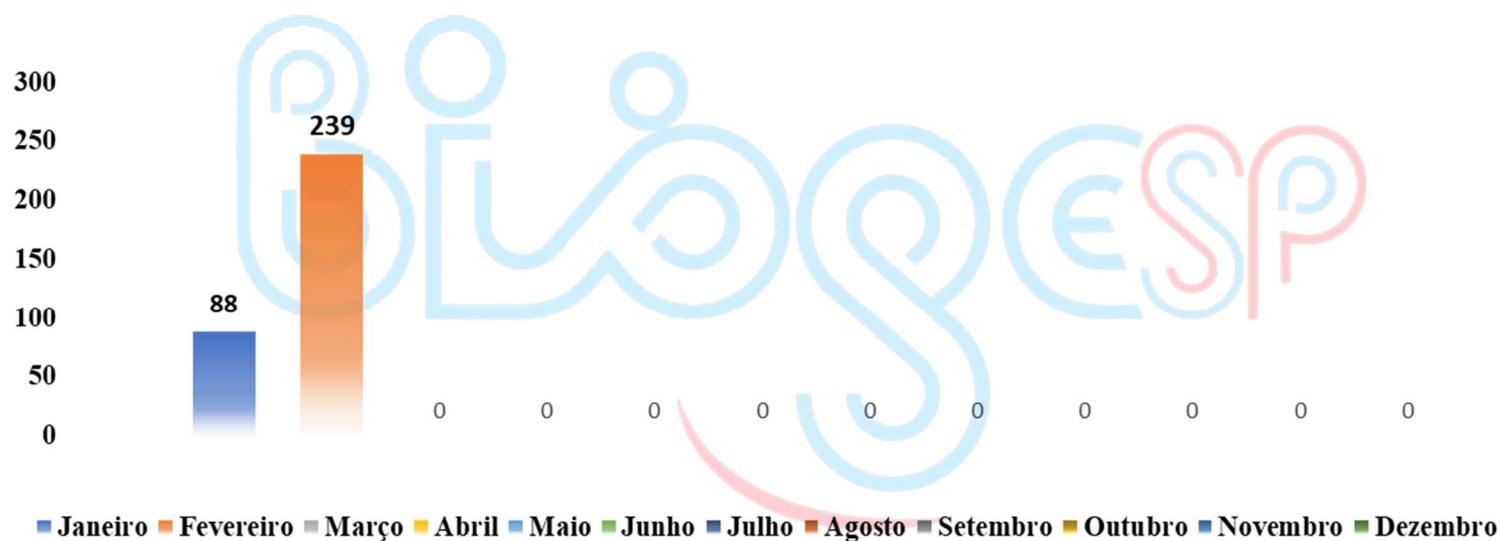


RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

8.2. Tomografia.

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Média Mensal	Média Diária
88	239											327	27	11

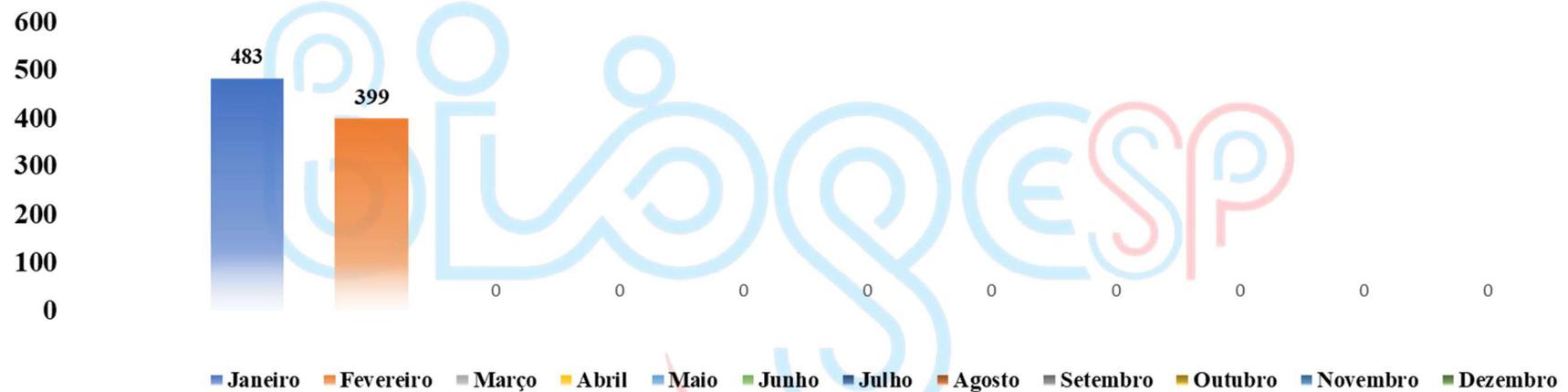


RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

8.3. Ultrassom

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Média Mensal	Média Diária
483	399											882	74	28

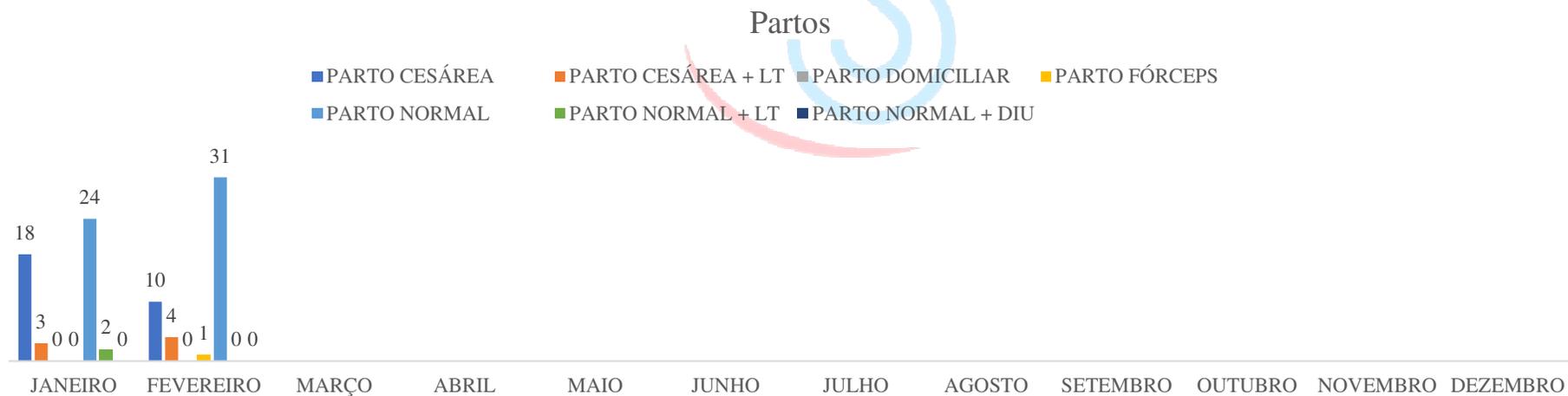


RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

9. Partos Mensal.

INTERNAÇÃO REALIZADAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	MÉDIA MENSAL
PARTO CESÁREA	18	10											28	2
PARTO CESÁREA + LT	3	4											7	1
PARTO DOMICILIAR	0	0											0	0
PARTO FÓRCEPS	0	1											1	0
PARTO NORMAL	24	31											55	5
PARTO NORMAL + LT	2	0											2	0
PARTO NORMAL + DIU	0	0											0	0
TOTAL	47	46											93	8





BIOGESP- Associação de Gestão e Execução de Serviços Públicos e Sociais.

Inscrito no CNPJ sob o nº 26.702.577/0001-39.

Rua Cardeal Arcoverde, nº 1641 – Sala 93/94 – Pinheiros – São Paulo.

CEP: 05421-001.

Contrato 001/2022, firmado em 04/01/2022, celebrado entre o Município de Estância Turística de Ribeirão Pires, por meio da Secretaria de Saúde e Higiene.